SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5014104-85.2021.8.21.0010/RS

Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS

Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda.

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Obrigações Sociais e Fiscais — 9
7. Quadro de colaboradores — 10
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 11

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda.

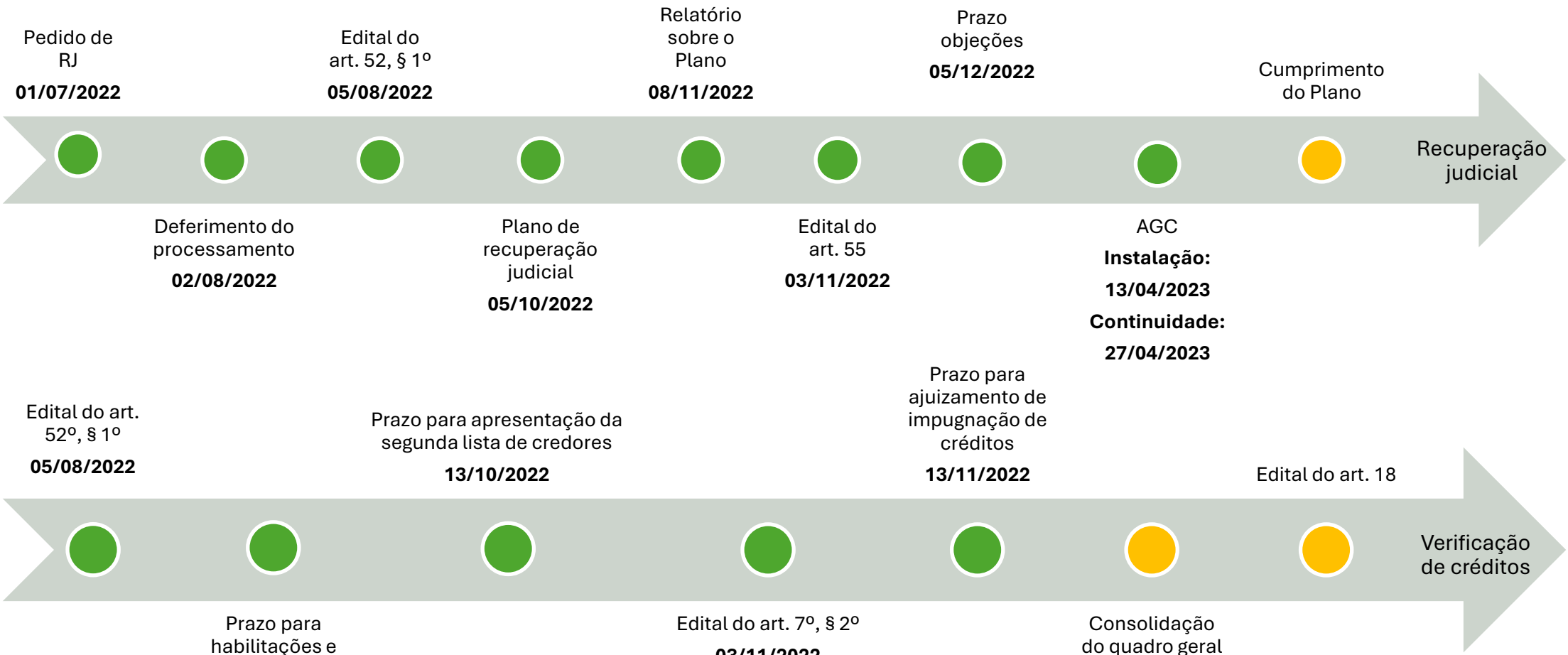
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

Razão Social
Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda. em RJ

CNPJ
03.018.339/0001-03

Endereço
Rua Vico Costa, nº 114, Sala 01, Bairro Desvio Rizzo, Caxias do Sul, RS, Brasil. CEP: 95112-095.

Objeto Social
Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente, peças e acessórios, como churrasqueiras e grelhas.

Eliane Luisa Stocker

Sócia administradora
100%

↓

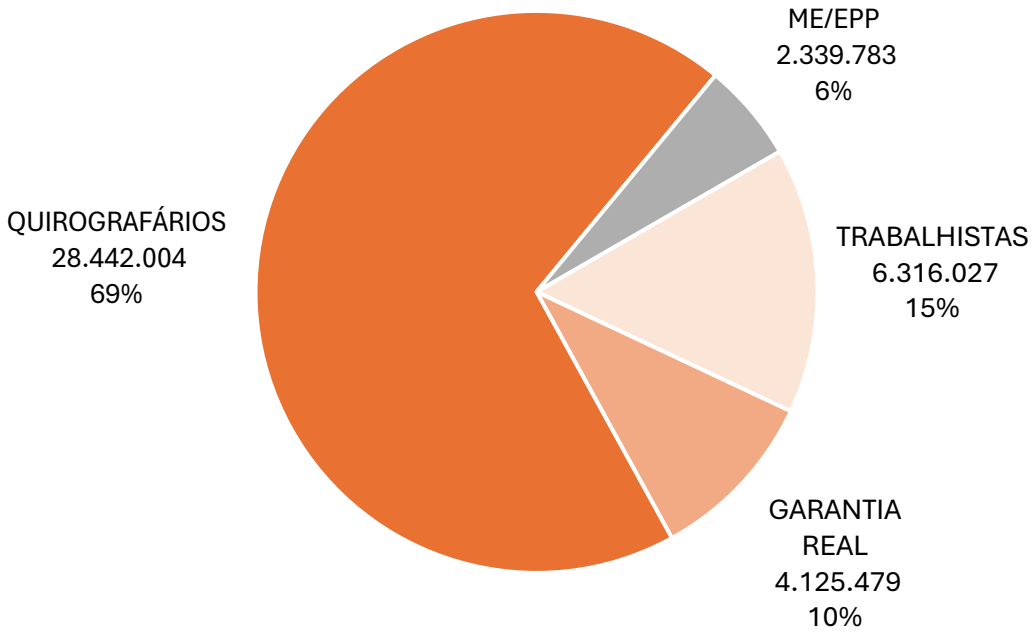
Vector Indústria de Produtos Metalúrgicos Ltda.

Capital Social: R$ 1.600.000,00

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R$ 41.223.292,67, distribuídos em 209 credores da Classe I, 3 credor da Classe II, 240 credores da Classe III e 256 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

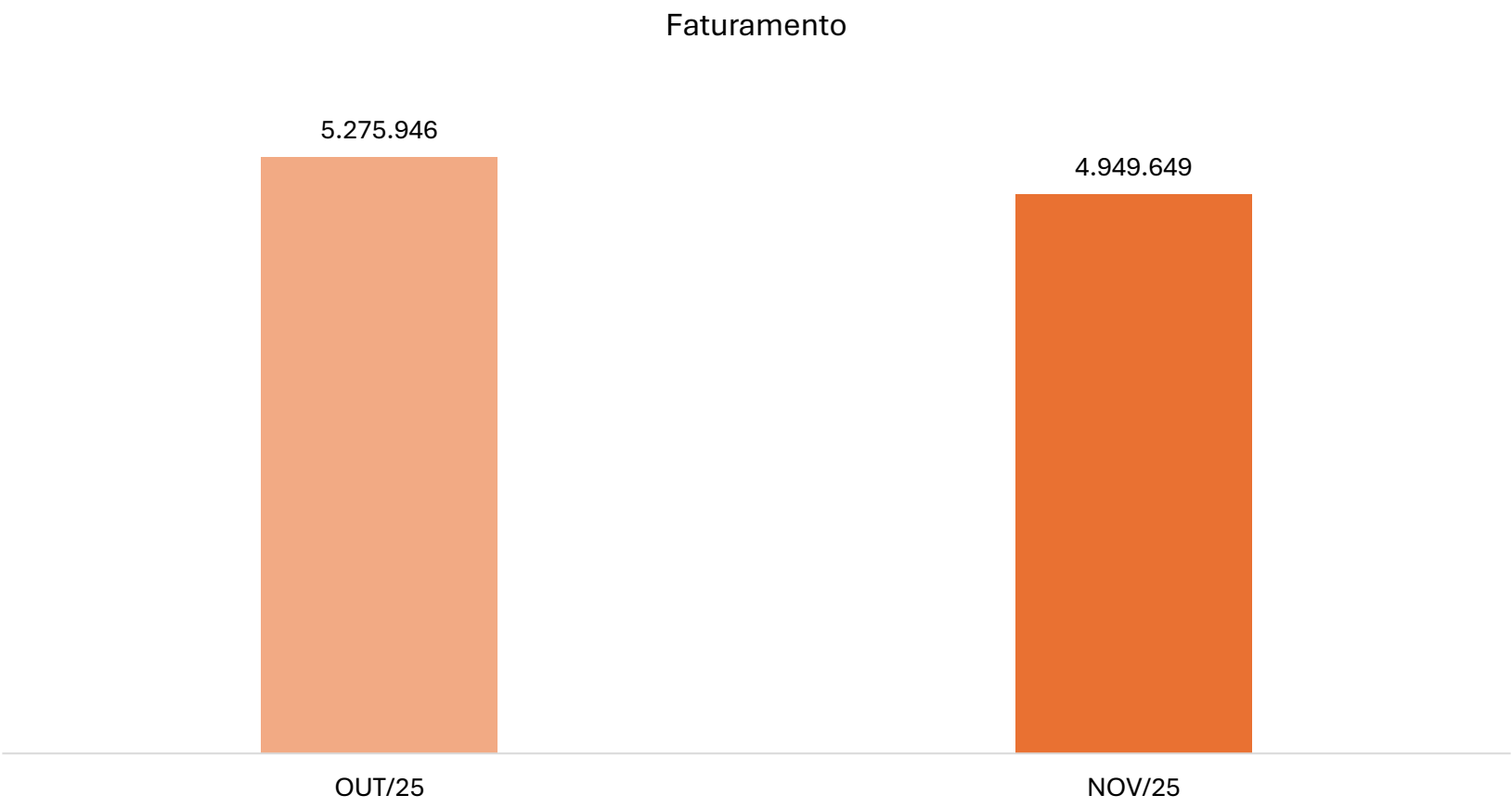


Os 10 maiores credores representam 43% do crédito (R$ 17,7 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	VALOREM SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.	2.727.260
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	2.433.378
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S A CAXIAS DO SUL - RS	2.009.661
QUIROGRAFÁRIOS	EVOQUE SECURITIZADORA S.A.	2.006.117
TRABALHISTAS	UNIÃO - FAZENDA NACIONAL	1.747.176
QUIROGRAFÁRIOS	DLR CAPITAL SECURITIZADORA S.A	1.647.642
QUIROGRAFÁRIOS	GUARDIAN CAPITAL SECURITIZADORA S/A.	1.588.129
QUIROGRAFÁRIOS	GMS SECURITIZADORA S.A	1.241.660
QUIROGRAFÁRIOS	DLR CAPITAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.170.053
QUIROGRAFÁRIOS	CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO	1.169.956

5. Faturamento

A receita bruta da Recuperanda demonstrou redução de 6,2% em comparação ao mês anterior, finalizando a competência analisada com o montante de R$ 4,9 milhões.



6. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

O grupo "Obrigações Sociais" abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na competência, o saldo contábil totalizava R$ 8,2 milhões, composto majoritariamente por "INSS a Recolher", no montante de R$ 7 milhões.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	OUT/25	NOV/25
FGTS A RECOLHER	850.886	855.494
INSS A RECOLHER	6.886.797	6.951.683
COFINS A RECOLHER	408.749	408.749
MENSALIDADE SINDICAL A RECOLHER	30.052	31.409
TOTAL	**8.176.484**	**8.247.336**

Destaca-se que o pagamento das obrigações da competência foi validado através do livro razão e extratos bancários fornecidos pela Recuperanda.

Obrigações Fiscais

As "Obrigações Fiscais" estão demonstradas no quadro abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	OUT/25	NOV/25
IRF A RECOLHER	17.701	18.440
IPI A RECOLHER	4.838	6.572
ISSQN RETIDO LEI 9999/0	3.948	4.011
PIS A RECOLHER	87.643	87.643
CSLL, CODINS E PIS RETIDOS	58.669	60.205
ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	5.776	6.004
INSS RETIDO	4.399	4.811
IRRF SOBRE A FOLHA	114.289	122.704
IRRF SOBRE COMISSÕES	277	277
ICMS A RECOLHER-RJ	2.892.225	2.830.346
IMPOSTOS FEDERAIS PREVIDENCIÁRIOS	1.134.464	1.134.464
IMPOSTOS FEDERAIS NÃO PREVIDENCIÁRIOS	45.529.422	45.529.422
TOTAL	**49.853.652**	**49.804.899**

As movimentações evidenciadas no balancete apontam redução de R$ 48,8 mil no agrupamento, reflexo, principalmente, da diminuição registrada em "ICMS a Recolher-RJ", de R$ 61,9 mil. A variação ocorreu, sobretudo, em razão do registro de débito de "ICMS a Recuperar" no valor de R$ 182,2 mil, conforme verificado no livro razão.

6. Obrigações Sociais e Fiscais

Parcelamentos de Impostos – CP

O grupo era composto exclusivamente pelo “Parcelamento de IPI”, cujo saldo totalizava R$ 8 mil, correspondente às parcelas vincendas no curto prazo (até doze meses), sem variação no ciclo.

Parcelamentos de Impostos/Tributos - LP

O conjunto abrange o mesmo “Parcelamento de IPI”, representando as parcelas com vencimento após um exercício social, que totalizavam R$ 14,6 mil. Até a competência anterior, a rubrica contemplava também saldo referente a “Parcelamento de ICMS”, no montante de R$ 159,9 mil. Tal valor foi reduzido parcialmente em razão de pagamento efetuado junto ao Banco Bradesco, no importe de R$ 44 mil, sendo o saldo remanescente baixado em decorrência de transferência entre contas, conforme evidenciado no livro razão e nos extratos bancários disponibilizados pela Recuperanda.

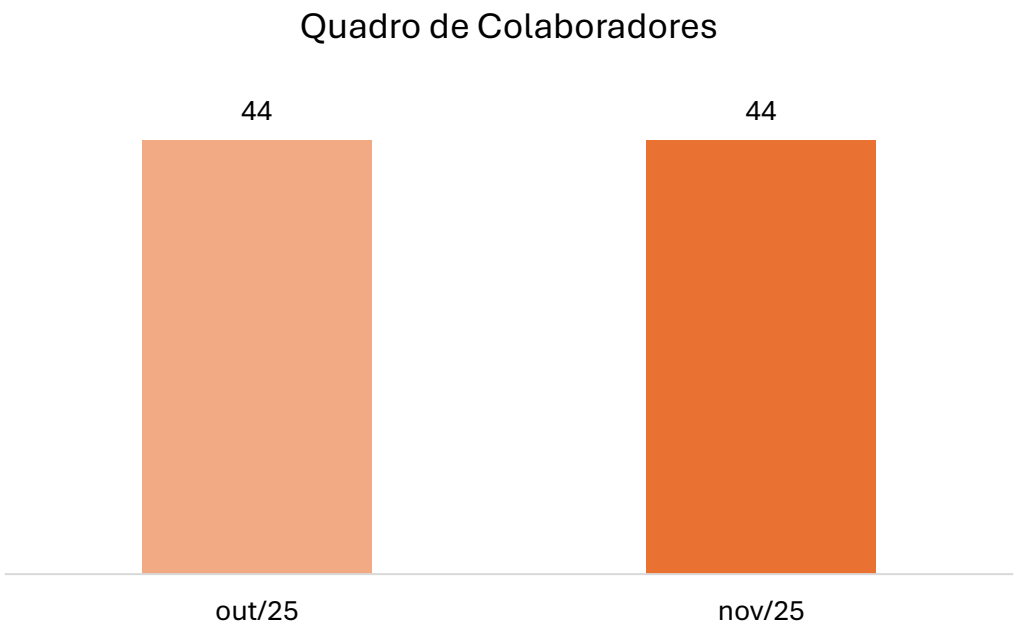
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 09/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R$ 103.386.987,35 inscrito em dívida ativa. Desse total, R$ 85,7 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R$ 18,2 milhões, a “Tributário Previdenciário”; R$ 14,1 mil, a “Estados/Distrito Federal”; R$ 272,4 mil, a “Não-Tributário – Multa Trabalhista”; e R$ 178,6 mil, a “FGTS”.

7. Quadro de colaboradores

A Vector encerrou a competência com 44 colaboradores ativos em seu quadro funcional. No período analisado, foram registradas 2 admissões e 3 desligamentos, além do retorno de 1 colaborador afastado.

A folha de pagamento totalizou R$ 252,1 mil em proventos e R$ 24,1 mil em encargos. A Empresa conta com 1 diretor, para o qual foi efetuado pagamento de R$ 1,5 mil a título de pró-labore.



A evolução do quadro de colaboradores ativos encontra-se demonstrada no gráfico ao lado. Ressalta-se que, além dos 44 empregados ativos, a Recuperanda mantém 3 colaboradores afastados de suas funções.

A Empresa disponibilizou à Administradora Judicial os Termos de Rescisão e comprovantes de pagamento referentes aos 3 colaboradores desligados na competência.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	**6.622.840**	**6.509.192**
DISPONIBILIDADES	190.839	7.456
CLIENTES	(5.027)	759.581
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.662.237	1.349.427
ADIANTAMENTOS	3.339.790	3.440.259
OUTROS CRÉDITOS	260.000	260.000
ESTOQUES	1.171.797	689.723
DESPESAS ANTECIPADAS	3.204	2.746
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**2.239.783**	**2.236.752**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147.882	147.882
IMOBILIZADO	2.091.901	2.088.870
TOTAL DO ATIVO	**8.862.623**	**8.745.944**

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Vector eram compostas exclusivamente por "Bancos Conta Movimento" e "Caixa". Na competência analisada, a Recuperanda apresentou saldo total de R$ 7,5 mil, retração de 96,1% em relação ao ciclo anterior.

A redução decorreu integralmente da conta "Bancos Conta Movimento", destacando-se as variações negativas nos bancos Bradesco e BMP, no montante de R$ 183,4 mil. Os extratos bancários foram enviados, possibilitando a validação integral dos saldos registrados no balancete.

1.2 – Clientes

O grupo "Clientes", representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas até a data-base, e encerrou o período com saldo de R$ 759,6 mil. No mês, observou-se aumento de R$ 764,6 mil, refletindo que as vendas a prazo foram superiores ao volume de pagamentos realizados na competência.

A rubrica "Clientes" somou R$ 8,6 milhões, apresentando crescimento de 17,7% frente a competência anterior. Em "Títulos Descontados", verificou-se total de R$ 7,8 milhões, indicando que, ao final do período analisado, 91,1% dos valores a receber estavam comprometidos.

CLIENTES	OUT/25	NOV/25
CLIENTES	7.274.130	8.564.268
(-)TÍTULOS DESCONTADOS	(7.279.157)	(7.804.687)
TOTAL	**(5.027)**	**759.581**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Impostos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela Empresa referentes a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, passíveis de compensação ou restituição futura.

Na competência, observou-se redução de 18,8% no saldo total da conta, que passou a totalizar R$ 1,3 milhão.

A rubrica "IPI a Recuperar" corresponde a 88,6% do total do agrupamento e apresentou aumento de R$ 62,8 mil no período, enquanto as demais rubricas do grupo apresentaram decréscimo, que totalizou R$ 375,6 mil.

IMPOSTOS A RECUPERAR	OUT/25	NOV/25
ICMS A RECUPERAR	369.814	119.919
IPI A RECUPERAR	1.132.992	1.195.824
PIS A RECUPERAR	28.439	6.009
COFINS A RECUPERAR	130.992	27.676
TOTAL	**1.662.237**	**1.349.427**

1.4 – Adiantamentos

A composição do grupo de contas está evidenciada na tabela abaixo:

ADIANTAMENTOS	OUT/25	NOV/25
ADIANTAMENTO CREDORES	1.839.722	1.839.722
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.482.082	1.481.720
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	17.986	118.816
TOTAL	**3.339.790**	**3.440.259**

Ao final do mês em análise, os adiantamentos apontaram acréscimo de R$ 100,5 mil (3%), quando comparado à competência anterior, findando a data-base no cômputo de R$ 3,4 milhões.

O incremento neste do agrupamento deu-se, sobretudo, pelo aumento em "Adiantamentos de Salários".

1.5 – Outros Créditos

O agrupamento contempla somente a conta genérica "Outros créditos a receber", no valor de R$ 260 mil, sem variação no período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 - Estoques

A rubrica “Estoques” contempla matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados destinados à revenda. Na competência analisada, o saldo totalizou R$ 689,7 mil. No período, foi registrada redução líquida de R$ 482,1 mil, decorrente, principalmente, da diminuição de R$ 205,5 mil em “Matéria-Prima” e da rubrica “Produtos Prontos” que apresentava saldo de R$ 234,4 mil até a competência anterior e foi zerada no ciclo em análise.

Destaca-se que as principais matérias-primas utilizadas pela Empresa são aço e ferro, empregados no processo produtivo, enquanto os produtos em elaboração correspondem a itens que se encontram em fase intermediária de fabricação, ainda não finalizados.

1.7 – Despesas Antecipadas

Este agrupamento corresponde a valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, relativos a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme o regime de competência.

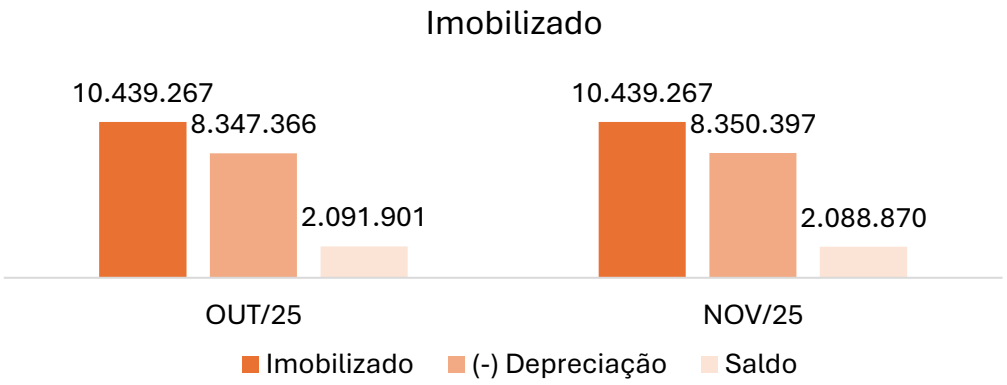
A estrutura do grupo contém apenas a subconta “Seguros a Apropriar”, que registrou redução de R$ 457,73 na competência.

1.8 – Realizável a Longo Prazo

Sendo composto exclusivamente por “Depósitos Judiciais”, o grupo não registrou variações no ciclo analisado, mantendo o valor de R$ 147,9 mil.

1.9 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social. Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R$ 2,1 milhões.



Do total, as conta sintética “Máquinas e Equipamentos” representava 42,2% do montante registrado. A única variação percebida no período foi o registro das depreciações mensais.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	**65.496.423**	**65.611.167**
FORNECEDORES	1.507.999	1.508.366
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	1.510.244	1.729.528
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.594.540	3.299.220
CONTAS A PAGAR	166.098	236.098
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	679.363	777.677
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	8.176.484	8.247.336
OBRIGAÇÕES FISCAIS	49.853.652	49.804.899
PARCELAMENTOS IMPOSTOS	8.043	8.043
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**20.622.356**	**20.391.135**
CONTAS A PAGAR	20.447.017	20.376.584
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	175.339	14.551
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(77.256.156)**	**(77.256.358)**
CAPITAL SOCIAL	1.600.000	1.600.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(78.849.358)	(78.849.358)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6.798)	(7.000)
TOTAL DO PASSIVO	**8.862.623**	**8.745.944**

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base.

Na comparação com a competência anterior, verificou-se aumento de R$ 367,65 no agrupamento, refletindo que o montante das aquisições registradas na competência superou os pagamentos/compensações efetuados no período.

2.2 – Adiantamento de Clientes

A rubrica é composta por valores relacionados a adiantamentos e devoluções de clientes. No mês, o grupo totalizou R$ 1,7 milhão, representando acréscimo de R$ 219,3 mil (14,5%) frente ao ciclo anterior.

Conforme esclarecido pela Recuperanda em resposta a questionamento da Administração Judicial, os saldos vinculados às devoluções não possuem mais relação com o REF (Regime Especial de Fiscalização), uma vez que a Empresa desistiu do programa para fins de repactuação de um novo acordo de parcelamento junto à SEFAZ/RS.

A Recuperanda explicou, ainda, que — em razão das exigências do sistema operacional de seu Fundo Financiador — as notas fiscais devem ser emitidas antecipadamente para possibilitar a liberação de recursos. Contudo, como seus dois principais clientes não aceitam notas de venda futura, a Recuperanda segue obrigada a cancelar essas notas antecipadas e reemiti-las no momento do embarque, o que impacta os saldos registrados em “Adiantamento de Clientes”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Instituições Financeiras

As obrigações com Instituições Financeiras abrangem tanto valores devidos a empresas de securitização quanto empréstimos contratados pela Recuperanda. No mês analisado, o agrupamento apresentou redução de R$ 295,3 mil (8,2%), encerrando a competência com saldo de R$ 3,3 milhões. O montante permanecia fortemente concentrado nas dívidas junto às securitizadoras DLR Capital e IOSAN, que, somadas, representavam 81,5% do total da rubrica — sendo a IOSAN a principal responsável pela queda observada no período.

2.4 – Contas a Pagar

A rubrica "Contas a Pagar" é composta por obrigações de curto prazo, no montante de R$ 236,1 mil, e por obrigações de longo prazo, que totalizaram R$ 20,4 milhões ao final da competência analisada. No curto prazo, estão registrados valores referentes a aluguéis e empréstimos de terceiros, cujo saldo apresentou acréscimo de R$ 70 mil (42,1%), decorrente do recebimento de empréstimo de Francisco Moncani, conforme verificado no livro razão.

No longo prazo, concentram-se as obrigações vinculadas ao processo de Recuperação Judicial, as quais apresentaram redução de R$ 70,4 mil no período analisado. Tal variação decorreu, principalmente, do decréscimo de R$ 58,8 mil da rubrica "Bancos Recuperação Judicial", em razão da recompra de duplicatas descontadas, conforme evidenciado no razão contábil da Recuperanda.

2.5 – Obrigações com Pessoal

As "Obrigações com pessoal" apontaram crescimento de R$ 98,3 mil (14,5%), encerrando o mês no montante de R$ 777,7 mil. O acréscimo registrado foi motivado, majoritariamente, pelo aumento de "Salários e Ordenados a Pagar" e "Rescisões a Pagar".

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	OUT/25	NOV/25
PROVISAO 13 SALARIO	120.808	131.225
ORDENADOS E SALARIOS A PAGAR	131.405	187.783
PROVISAO DE FERIAS	250.584	262.774
RESCISOES A PAGAR	43.246	60.440
PRO-LABORE A PAGAR	1.351	1.351
ESTIMATIVA INSS S/ RECIBO DE FÉRIAS	335	-
FGTS S/PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	8.817	5.547
INSS S/PROVISÃO DE 13 SALÁRIO	32.981	35.825
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	1.400	-
FGTS S/PROVISÃO DE FÉRIAS	20.026	20.994
INSS S/PROVISÃO DE FÉRIAS	68.410	71.738
TOTAL	**679.363**	**777.677**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 – Obrigações Sociais

A análise referente ao agrupamento encontra-se detalhada no Item 6 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.7 – Obrigações Fiscais

O agrupamento “Obrigações Fiscais” foi analisado no Item 6 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.8 – Parcelamentos de Impostos/Tributos

O grupo apresenta sua análise no Item 6 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.9 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R$ 77,3 milhões, significa que a empresa possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado na conta de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R$ 78,9 milhões, supera o valor do seu capital social, de R$ 1,6 milhão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**5.275.946**	**4.949.649**
(-) DEDUÇÕES	(2.848.920)	(2.205.867)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***2.427.026***	***2.743.782***
CUSTOS	(1.704.819)	(2.227.235)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***722.208***	***516.546***
MARGEM BRUTA	*29,8%*	*18,8%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(183.294)**	**(189.592)**
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(97.130)	(93.108)
DESPESAS COM VENDAS	(77.364)	(92.085)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.800)	(4.400)
RESULTADO OPERACIONAL	***538.914***	***326.954***
MARGEM OPERACIONAL	*22,2%*	*11,9%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(398.659)**	**(327.156)**
RECEITAS FINANCEIRAS	208	10
DESPESAS FINANCEIRAS	(398.867)	(327.166)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***140.255***	***(202)***
RESULTADO LIQUIDO	**140.255**	**(202)**
MARGEM LÍQUIDA	*5,8%*	*0,0%*

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda registrou receita operacional bruta de R$ 4,9 milhões, redução de R$ 326,3 mil (6,2%) em relação à competência anterior. Observou-se que 75,4% das deduções da receita bruta (R$ 1,7 milhões) referem-se a devoluções de vendas.

A receita líquida apresentou crescimento de 13,1% frente ao período antecedente, finalizando o ciclo na soma de R$ 2,7 milhões, em razão da diminuição das deduções.

Os custos totalizaram R$ 2,2 milhões, aumento de R$ 522,4 mil ante ao competência anterior, resultando em lucro bruto 28,5% inferior ao do mês precedente, com a margem bruta passando de 29,8% para 18,8%.

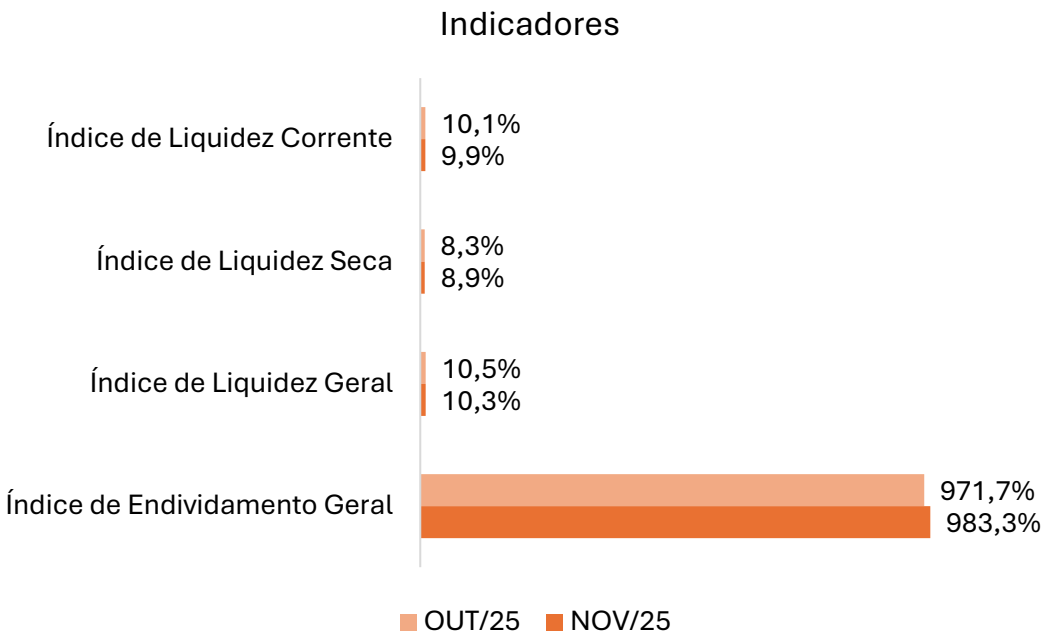
As despesas operacionais apresentaram acréscimo de R$ 6,7 mil, influenciadas principalmente pelo aumento das despesas com vendas. Em razão da queda do faturamento e do aumento dos custos e despesas, o resultado operacional atingiu R$ 327 mil, redução de 39,3% em comparação ao período anterior, retraindo a margem operacional de 22,2% para 11,9%.

No resultado financeiro, se manteve a pressão negativa: as despesas financeiras somaram R$ 327,2 mil — destacando-se “Juros e Despesas de Financiamento”, com R$ 291,4 mil — enquanto as receitas financeiras totalizaram apenas R$ 10,02. Como consequência, o resultado operacional sofreu impacto, revertendo o lucro de R$ 140,3 mil apurado na competência anterior para um prejuízo de R$ 201,97, e zerando a margem líquida do período, frente ao percentual positivo de 5,8% registrado anteriormente.

De forma acumulada até o mês analisado, a Recuperanda apresentava prejuízo líquido de R$ 7 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis no mesmo período. É obtido dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Valores iguais ou acima de 100% indicam que a empresa consegue quitar todas as obrigações de curto prazo; abaixo disso, há necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve redução, passando de 10,1% para 9,9%. Embora a variação seja pequena, o índice permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a empresa depende de recursos adicionais para liquidar integralmente suas obrigações exigíveis no curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca" mostra a capacidade da entidade de pagar suas dívidas de curto prazo sem contar com a venda dos estoques. É calculado dividindo o Ativo Circulante, já excluídos os estoques, pelo Passivo Circulante.

No mês, o indicador registrou 8,9%, ligeiramente superior ao verificado na competência anterior (8,3%). Apesar do crescimento marginal, o índice segue abaixo do nível de segurança de 100%, demonstrando que a empresa pode enfrentar dificuldades adicionais para honrar seus compromissos de curto prazo, sobretudo quando desconsiderada a possibilidade de venda dos estoques.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras
d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da empresa de pagar todas as dívidas, de curto e longo prazos, com os ativos que serão realizados nesses mesmos períodos. É calculado dividindo a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo pela soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais ampla da saúde financeira.

No período, o indicador reduziu para 10,3%, revelando que, mesmo com a inclusão dos ativos de realização futura, a empresa apresenta capacidade reduzida para suportar o conjunto das obrigações assumidas. O resultado evidencia limitações estruturais relevantes na cobertura das dívidas totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mostra o quanto a Recuperanda depende de recursos de terceiros, calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total.

Na data-base, o indicador apresentou elevação, passando de 971,7% para 983,3%, sinalizando aumento no nível de endividamento. Esse patamar indica que o passivo total supera de forma significativa o ativo total, refletindo elevada dependência de recursos de terceiros e acentuado risco financeiro. Consequentemente, a empresa permanece em situação de patrimônio líquido negativo, incapaz de cobrir integralmente suas obrigações com recursos próprios.